

Por Carlos Alberto Pacheco

Produtos são desenhados a partir das características de cada projeto, incluindo exigências de financiadores, aspectos regulatórios e exposição a eventos climáticos extremos

Apólices de seguro para infraestrutura vêm deixando de ser só um mecanismo de proteção patrimonial para tornarem-se um instrumento de viabilização de investimentos. Seguradoras e corretoras estruturam produtos próximos de empreendimentos, com acompanhamentos para garantir a viabilidade e a continuidade das obras.

O estímulo veio do seguro-garantia com cláusula de retomada, que permite a seguradora assumir a obra em caso de inadimplência, evitando paralisações, o que levou companhias a acompanhar mais de perto os projetos. “Esse movimento tende a ampliar a demanda por soluções de seguros cada vez mais especializadas e customizadas, capazes de acompanhar projetos de elevada complexidade técnica e financeira”, diz o presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Ney Ferraz Dias.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 29.07.2026